

## A DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNILAB E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NEGRA

Vitoria Ramos de Sousa <sup>1</sup>, Francisco Vitor Macedo Pereira <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho faz parte das reflexões de minha pesquisa de mestrado, na qual discuto a condição da mulher negra na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab. Esse recorte objetiva identificar as contribuições dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação da referida universidade para elevar o sentimento de identidade da mulher negra. Nessa investigação, tomei como amostra o currículo dos cursos de graduação do Instituto de Humanidades da Unilab, no Ceará, a saber: Bacharelado em Humanidades, Bacharelado em Antropologia, Licenciatura em História, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Sociologia. A partir do pressuposto de que a Unilab, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/95 e das Leis N° 10.639/03 e N° 11.645/08, faz opção por um currículo pautado na descolonização do pensamento eurocêntrico e busca desenvolver uma consciência crítica, ou seja, uma “identidade em política”, conforme postula Mignolo (2008). O embasamento teórico adotado reporta às ponderações de Carneiro (2011) e Gomes (2012). Para analisar os currículos dos cursos anteriormente citados, presentes em seus respectivos Projetos Pedagógicos Curriculares - PPCs, o método de análise documental e de conteúdos proposto por Bardin (1977) constitui o aporte metodológico. Nesse sentido, o primeiro passo foi a elaboração de tabelas agrupando as disciplinas que trazem em seu título ou na ementa a proposta literalmente expressa de discutir raça/negro(a) ou gênero/mulher. Como resultado destacamos que o Instituto de Humanidades possui 38 disciplinas que discutem as relações etnicorraciais e de gênero. Tais disciplinas estão distribuídas nos cursos da seguinte forma: 28,95% em Pedagogia; 26,33% em História; 18,42% em Antropologia; 15,77% em Sociologia; e 10,53% no Bacharelado em Humanidades. Logo, no recorte pesquisado, há uma contribuição com o reforço positivo da identidade feminina negra e no sentimento de empoderamento.

### Palavras-chave:

Descolonização do Currículo. Mulher Negra. Identidade.

---

<sup>1</sup> Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: vitoriaramos\_tae@unilab.edu.br

<sup>2</sup> Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: vitor@unilab.edu.br